



Conflitos mundiais vão para sala de aula

Fórum de Atualidades, promovido por UniSantos e A Tribuna, analisa situação internacional de violência; três embates se destacam

DA REDAÇÃO

São 150 anos de conflitos consecutivos no Mundo. A situação do cenário mundial impressiona. Três crises chamam a atenção das grandes potências: o acirramento entre Rússia e Ucrânia, a violência na Síria e no Iraque, causada pela tentativa de dominação do grupo muçulmano extremista Estado Islâmico, e a disputa entre israelenses e palestinos pela Faixa de Gaza.

Atentados, explosões e mortes são destaque no noticiário internacional diariamente. Distantes dessa realidade, mas preocupados com ela, cerca de 160 alunos lotaram um auditório da Universidade Católica de Santos (UniSantos), na terça-feira, para discutir o assunto na mesa-redonda *Conflitos Internacionais – Um Panorama Atual*.

O debate faz parte da programação do Fórum de Atualidades, promovido desde 2003 em parceria com o Sistema A Tribuna de Comunicação.

“Faltam países que consigam liderar a comunidade internacional”, explica o professor Olavo Bittercourt Neto, doutor em Direito Internacional, que conduziu a discussão.

Para Bittercourt, o conflito mais alarmante está no acirramento de relações entre Ucrânia e Rússia. Ele explica que a crise envolve estados da Europa Ocidental e os Estados Unidos. “É o conflito mais complicado porque existem interesses comerciais muito grandes. São potências da Segunda Guerra Mundial voltando a se opor”, alerta.

Interesse

“As questões levantadas instigam a nossa curiosidade, a vontade de saber mais sobre os assuntos internacionais”

Bernardo Hazam, 23 anos, estudante de Relações Internacionais

A Rússia está se afastando das potências do Ocidente, com sanções e quebras de acordos. Na opinião do professor, o país está reconstituindo o que foi a antiga União Soviética.

O Brasil, explica, ganha destaque nesse cenário. A Rússia tenta se fortalecer usando os Brics, grupo de países em desenvolvimento do qual o Brasil faz parte. “Do ponto de vista comercial para o Brasil, ganhar o mercado russo é ótimo, mas isso se encaixa num jogo de alianças muito fluido e potencial de tensões muito grande”.

SÍRIA, IRAQUE E GAZA

Iraque e Síria vivem sob a pressão do principal grupo muçulmano extremista, Estado Islâmico, contra o governo central. Os rebeldes tomam importantes cidades e têm como objetivo levar as tensões até Bagdá, capital iraquiana. O avanço dos rebeldes chama a atenção dos Estados Unidos, que os combatem com bombardeios.

A Faixa de Gaza é um território historicamente disputado por israelenses e palestinos. A violência se destaca na região devido ao envolvimento do grupo Hamas, contrário à existência de Israel.

NÚMEROS

Doutor em Integração da América Latina, o professor Fabiano Lourenço de Menezes explica que o Mundo vive 414 conflitos; 211 são considerados violentos e, deles, 148 se devem a diferenças ideológicas.

Segundo Menezes, 80% dos conflitos se dão dentro de países, e não, entre nações. “Um conflito interno pode levar a tensões internacionais e desenvolver conflitos interestatais”.